

TRABALHO CAPÍTULO SOPHIA Nº 29

ASSUNTO: FÉ E ORAÇÃO

1-Introdução:

Parábola: A figueira estéril e seca. Fé e Oração:

Segundo Mateus; 21,18-22:

“ De manhã, ao voltar para a cidade, teve fome. E vendo uma figueira à beira do caminho, foi até ela, mas nada encontrou, senão folhas. E disse à figueira:

- “ Nunca mais produzas fruto!”

E a figueira secou no mesmo instante. Os discípulos, vendo isso, diziam espantados:

- “ Como assim, a figueira secou de repente?”

Jesus respondeu:

- “ Em verdade vos digo: se tiverdes fé, sem duvidar, fareis não só o que fiz com a figueira, mas até mesmo se disserdes a esta montanha: “ Ergue-te e lança-te ao mar “, isso acontecerá. E tudo o que pedirdes com fé, em oração, vos o receberéis”.

2- Sobre a Fé:

“Fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que não se vêem” (Hebreus 11:1).

A palavra fé é proveniente do Latim *fides*, significando fidelidade, e do grego *pi.stis*, traduzido por confiança, firme convencimento.

É a firme opinião de que algo é verdade, sem qualquer tipo de prova ou critério objetivo de verificação, pela absoluta confiança que se deposita nesta ideia ou fonte de transmissão.

É impossível duvidar e ter fé ao mesmo tempo.

Diz-se que a palavra fé se relaciona com os verbos crer, acreditar, confiar e apostar.

Entretanto fé é muito mais do que acreditar, confiar, apostar, pois quando se acredita, confia ou aposta em algo ,não significa necessariamente que se tenha fé, já que podem embutir uma dúvida parcial.

Fé é um sentimento além. É crer indubitavelmente em algo, em uma pessoa, uma ideologia, um pensamento filosófico, um conjunto de regras, um paradigma popular, nos dogmas de uma religião.

É um sentimento que não se sustenta em evidências ou provas ou entendimento racional, portanto alegações baseadas em fé não são reconhecidas pela comunidade científica.

As experiências de cada um, intransferíveis e totalmente pessoais, dão origem a esta energia ou sentimento, ou como se queira definir a fé. Ela pode ser dividida com as

pessoas a nossa volta na forma de narrativas históricas ou obras de arte, e até mesmo sob o aspecto de depoimentos espirituais, de vivência interior.

Todos nós, segundo pesquisadores, temos no nosso íntimo, em estado latente, o poder da fé., ou seja, de tornar real tudo que desejamos alcançar, através do exercício da vontade determinada, exercitando condições ainda pouco conhecidas de nossa mente, entre elas a fé, mas que estão presentes em cada indivíduo.

È essa energia que alimenta todas as crenças e religiões, desde os primórdios da humanidade.

Milhares de pessoas frequentam os templos mais diversos, ou se voltam para seu santuário interior, no exercício dessa força, buscando consolo ou respostas para suas indagações e problemas cotidianos.

O que mantém essa prática viva ao longo de milênios é que a humanidade tem encontrado muitas vezes o que busca nessas jornadas espirituais, e pode assim testemunhar o poder da fé.

E o que importa aqui não é explicar como se conseguiu obter resultados com esta energia, pois o adepto de cada religião encontrará explicações diferentes para a mesma experiência.

O que realmente importa são os frutos que nascem da fé, concretos demais para que se negligencie esta força.

No contexto social, a expressão fé pode assumir diferentes conotações, de forma a se afastar parcialmente do significado original, dependendo do contexto em que é empregada.

Podemos encontrar expressões tais como:

- a) Má fé: usada na situação em que alguém age intencionalmente com o interesse de prejudicar outrem;
- b) Boa fé: expressão usada quando alguém age de forma honrosa e com boa conduta, faz o possível para cumprir o seu dever, não age com dolo;
- c) Fé pública: significa a presunção legal de autenticidade, de verdade ou legitimidade de ato emanado de autoridade ou de funcionário devidamente autorizado, no exercício de suas funções;
- d) Dar fé ou botar fé: expressão popular que significa garantir, assegurar ou transmitir confiança.

No contexto religioso, a expressão fé pode ter muitos significados.

Às vezes quer dizer lealdade a determinada religião, por exemplo “ fé cristã” ou “fé islâmica”, a um determinado culto, o que implica em aceitar as regras e pontos de vista dessa religião, ou seus dogmas, dependendo da corrente espiritual.

Para as religiões que se baseiam em crenças, a fé também quer dizer que alguém aceita as visões dessa religião como verdadeiras. Para as religiões que não se baseiam em credos, significa lealdade para com uma determinada comunidade religiosa.

Algumas vezes, a palavra fé significa compromisso com Deus, nesse caso é usada no sentido de fidelidade.

A teologia judaica atesta que a crença em Deus é altamente meritória, mas não obrigatória, ou seja, deve-se acreditar em Deus, porém o mais importante é que as pessoas levem uma vida descente.

Na Bíblia Hebraica (Tanakh), a palavra hebraica *emet* (fé), não significa uma crença dogmática, mas ao contrário tem uma conotação de fidelidade, confiança em Deus e na sua palavra. A Bíblia Hebraica também apresenta uma relação entre Deus e os filhos de Israel como um compromisso.

Segundo o pensamento cristão, todo o conjunto dos ensinamentos transmitidos por Jesus Cristo e seus discípulos constitui a “ fé “. Dessa forma a fé cristã baseia-se em toda a Bíblia como a Palavra de Deus. Segundo estas Escrituras, para ser aceitável a Deus, é necessário exercer fé em Jesus Cristo, e isto torna possível obter uma condição justa perante Deus.

No Novo Testamento a palavra fé transmite a idéia de confiança, fé, firme persuasão. E os escritores do Novo Testamento igualam fé em Deus com crença em Jesus Cristo, pois para eles Jesus Cristo é a origem da fé:

“ Logo a fé e pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Cristo” (Romanos 10:17)

“ Fé é acreditar em coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem, independente daquilo que vemos ou ouvimos.” (Hebreus 11:1)

“ Fé é a virtude teologal pela qual cremos em Deus e em tudo o que Ele nos revelou e que a Igreja nos propõe para acreditarmos, porque Ele é a própria Verdade. Pela fé, o homem entrega-se a Deus livremente. Por isso, o crente procura conhecer e fazer a vontade de Deus, porque “ a fé opera pela caridade” (Gálatas 5:6)

3- Sobre a Oração:

“ Por isso vos digo: que tudo o que pedirdes em oração, crede que o recebereis, e tê-lo-eis” (Marcos 11:24).

“ Não andeis ansiosos de coisa alguma. Em tudo, porém sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições pela oração e pela súplica com ações de graça.” (Filipenses 4:6)

Orar é conversar com Deus.

A oração é um ato religioso que tem por objetivo estabelecer uma conversa, um pedido, um agradecimento, uma manifestação de reconhecimento ou ainda um ato de louvor diante de um ser transcendente ou divino. Pode ser individual ou comunitária, e ser feita em público ou em particular, e pode envolver o uso de palavras ou música.

São Tomás de Aquino define a oração como elevação da mente a Deus para o louvar e lhe pedir o que é bom para a salvação. Ela pressupõe acreditar num Deus pessoal e na possibilidade de entrar em contacto com Ele.

A oração não é algo formal, para atrair a atenção dos homens. Também não é uma reza, uma repetição interminável de enunciados que não traduzem os sentimentos do coração.

Afinal o que é oração?

A melhor definição encontra-se na Bíblia.

A oração segundo as Escrituras é uma via de mão dupla através da qual o crente, com seu clamor, chega à presença de Deus, e este vem ao seu encontro, com as respostas .A oração é fruto espontâneo da consciência de um relacionamento pessoal com o Todo-Poderoso, onde não há espaço para o monólogo, pois quem ora não apenas fala, mas também precisa estar disposto a ouvir. É um diálogo onde o crente aprofunda sua comunhão com Deus, e ambos conversam numa linguagem que tem como intérprete o Espírito Santo.

O maior exemplo de oração, no entanto foi o próprio Mestre. Sendo Ele o Filho de Deus, cujos atributos divinos lhe assegurava o direito de agir sobrenaturalmente, podia dispensar a oração como prática regular de sua vida. No entanto, ao humanizar-se, esvaziou-se de todas as prerrogativas da divindade e assumiu em plenitude a natureza humana, experimentando todas as circunstâncias inerentes ao homem, inclusive a tentação. Isto significa que o Senhor dependeu tanto da oração, como qualquer outra pessoa que se proponha a servir integralmente a Deus. Ela foi o instrumento pelo qual pode suportar as afrontas, não dar lugar ao pecado, tomar para si o peso de cruz e vencer o maligno. Os evangelhos registram a vida de oração do Mestre:

Ele orava pela manhã (*Marcos 1:35* “ *Tendo se levantado alta madrugada, saiu, foi para um lugar deserto e ali orava.* ”), à tarde (*Mateus 14:23* “ *E, despedidas as multidões, subiu ao monte, a fim de orar sozinho. Em caíndo a tarde, lá estava ele, só.* ”) e passava noites inteiras em comunhão com Deus (*Lucas 6:12* “ *Naqueles dias, retirou-se para o monte, a fim de orar, e passou a noite orando a Deus.* ”). Se Cristo viveu esse tipo de experiência, de igual modo Deus espera a mesma atitude de todos aquele que Nele crê.

Os requisitos para que uma oração seja eficaz são:

- a) Nossas orações não serão atendidas se não tivermos uma fé genuína, verdadeira (*Marcos 11:24* “ *Por isso, vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebeste, e será assim convosco.* ”)
- b) Nossas orações devem ser feitas em nome de Jesus (*João 14:13-14* “ *E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.* ”)
- c) a nossa oração deve ser feita segundo a vontade de Deus (*1 João 5:14* “ *E esta é a confiança que temos para com ele: que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve.* ”)
- d) Devemos andar segundo a vontade de nosso Pai Celestial, amá-lo e agradá-lo para que Ele atenda as nossas orações (*1 João 3:22* “ *e aquilo que pedimos Dele recebemos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos diante Dele o que lhe é agradável.* ”)
- e) e finalmente, para uma oração ser eficaz, precisamos ser perseverantes (*Mateus 7:7-8* “ *Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abri-se-vos-á. Pois todo o que pede recebe; o que busca, encontra; e, quem bate, abrir-se-lhe-á* ”).

A Bíblia é o livro da oração. Suas páginas evocam grandes momentos da história humana que foram vividos em oração. O trecho mais importante sobre a oração encontra-se em Mateus 6: 5-13:

“ E quando orardes, não sereis como os hipócritas; porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem vistos dos homens. Em verdade vos digo já receberam a recompensa.

Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fecha a porta, orarás a teu Pai que está em secreto; e Teu pai, que vê em secreto, te recompensará.

E, orando, não usei de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos.

Não vos assemelhes, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peçais.

Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o Teu nome;

Venha o Teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu;

*O pão nosso de cada dia dá-nos hoje;
E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores;
E não nos deixes cair em tentação;mas livra-nos do mal, pois Teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém”*

4 – Conclusão:

Como vimos a oração é muito mais do que uma canal de comunicação com Deus.

Pela oração nós nos colocamos numa situação de completa intimidade com o Pai Celestial.

Tudo pode ser mudado pela força da oração.

E uma vida de oração pressupõe uma fé inquebrantável naquele que é o Senhor de todas as coisas.

5 - Bibliografia:

- Bíblia de Jerusalém – Editora Paulus,2002.
- <http://www.estudobiblico.com.br/oração/oração.htm>
- <http://pt.wikipedia.org>
- <http://www.jesuvoltara.com.br/info/oração.htm>
- <http://www.infoescola.com/religião/o-que-e-fe/print/>
- <http://www.ecclesia.pt/catolicopedia/> , da Enciclopédia Católica Popular